



Eu Amo minha Igreja

Lição 4 – Amando Intencionalmente

“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um”– Colossenses 4:5,6

Introdução

O amor se preocupa com o destino de todos. Se você descobrisse a cura do câncer ou da AIDS e a mantivesse em segredo, mesmo com milhões de pessoas morrendo, estaria demonstrando amor? Se soubesse como aumentar a duração da vida humana em 50 anos, não compartilharia com os outros? Naturalmente que sim. Como cristãos que já conhecem a vida eterna, temos uma mensagem ainda mais importante, duradoura e urgente para compartilhar com o mundo – Isaías 61:1-3:

“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória”.

O amor não nos dá escolha. A mensagem da Salvação é esse anunciar da cura, da libertação, da vida eterna. Não compartilhar essas boas novas não é apenas egoísmo, mas também é pecado. Tiago 4:17 nos diz: *“Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado”.*

- *Como alcançar outros em nossa comunidade que não conhecem a Cristo? Qual a melhor maneira, como Célula e Igreja, de levar as boas novas aos nossos parentes, vizinhos e amigos?*

Seja intencional! Precisamos ter a intenção de amar as pessoas e nos preocuparmos com o destino eterno delas! Só assim investiremos tempo, oração e esforço para alcançá-las. Manter silêncio enquanto muitos ao nosso redor vivem e morrem sem conhecer a Cristo é cômodo, mas não é demonstração de amor. O apóstolo Paulo se preocupava com o que Deus se preocupa: pessoas. Ele declara em 2 Timóteo 2:10: *“Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória”.*

No texto básico, Colossenses 4:5,6, Paulo compartilha quatro meios para sermos mais assertivos em apresentar Jesus às pessoas ao nosso redor:

1. Sejam sábios no procedimento

- ✓ Tudo o que você diz ou faz é testemunho a favor de Cristo ou contra Ele;
- ✓ Você está sendo observado. Como você lida com problemas, irritações, atrasos, injúrias, desapontamentos e, especialmente, com os relacionamentos?
- *Sua fé o faz sorrir para os outros? Você é otimista e encorajador? Quando decepcionado com as pessoas, age com gentileza ou age com condenação? Quando se frustra, é rude e arrogante ou educado e paciente?*

2. Aproveitem ao máximo todas as oportunidades

- ✓ Esteja atento a elas. Peça a Deus que abra seus olhos às ocasiões diárias que Ele lhe dá para testemunhar sobre a diferença que Jesus tem feito em sua vida;
 - ✓ Ore: “Jesus, ajude-me a ver e amar como o Senhor o faria”. Aprenda com Ele;
 - ✓ Mantenha-se conectado com o Senhor Jesus – Isso aumenta a sensibilidade às necessidades espirituais das pessoas ao seu redor;
 - ✓ Peça a Deus novas oportunidades – afinal Ele não quer que ninguém se perca (1 Timóteo 2:4).
- *Compartilhe uma experiência na qual você pôde testemunhar de Cristo para alguém, aproveitando uma oportunidade que apareceu.*

3. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal – Sejam positivos

- *O que significa falar uma palavra agradável, temperada com sal?*

A Bíblia nos ensina que devemos dosar e medir o que falamos. No muito falar vêm as palavras tolas. A nossa palavra deve ser temperada com sal, ou seja, deve ter uma medida, pois o sal em pequena ou grande quantidade pode estragar o alimento, roubar-lhe o sabor e, conseqüentemente, a devida apreciação.

Preocupe-se em ser mais positivo do que persuasivo e áspero. Quando conhecemos a verdade, é tentador pregar e manipular com o evangelho. Mas, dessa maneira, as pessoas nunca virão para a família de Deus pelo falar. São atraídas pelos laços de amor – Jeremias 31:3, Oséias 11:4.

- ✓ Você nunca será persuasivo quando for áspero, mas se for gentil e gracioso.

4. Estejam preparados para responder a cada um

Ação requer preparo e intencionalidade. Precisamos nos exercitar neste preparo e nesta intencionalidade, como Pedro recomenda, em 1 Pedro 3:15: *“estando sempre preparados para responder...”*. Reflita nas palavras do salmista, no Salmo 71:15-18:

“A minha boca relatará a tua justiça e de contínuo os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número. Sinto-me na força do SENHOR Deus; e rememoro a tua justiça, a tua somente. Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas. Não me desampares, pois, ó Deus, até à minha velhice e às cãs; até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às vindouras o teu poder”.

- *Você se prepara para testemunhar? Já participou de algum curso do CFM – Centro de Formação Ministerial da IMC?*

Conclusão

Amor é intenção, é ação, é proatividade. Tudo começou com Deus – Deus teve a intenção de amar e Ele, de fato, nos amou – João 3:16, 1 João 4:9. Deus espera, também, que nós tenhamos esta mesma intenção – 1 João 3:16-18. Essa intenção de amar mostra a prática do amor. Como bem escreveu Charles Swindoll: “Amar é repetir o gesto de doação manifestado por Deus ao entregar o seu Filho Jesus para morrer por nós”.

- *Busque, neste segundo semestre, amar alguém intencionalmente. Fale do amor de Deus, tente conquistá-lo para o senhorio do Senhor Jesus, mostre em palavras e ações o amor de Deus que salva, cura e liberta. Seja intencional.*